



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 32/2018

Aos 13 dias do mês de dezembro de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na ocasião também esteve presente o representante da empresa contratada CSM Consultoria, Sr. Francisco Humberto Magro. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de novembro de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 451.858,66 (quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e seis centavos). Após, o representante da CSM Consultoria informou que não houve tempo hábil para confecção do relatório de análise dos investimentos. Sendo assim, a Sra. Greice apresentou aos demais membros os relatórios disponibilizados dentro do sistema da empresa, SGI. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS, para o mês de novembro foi de 0,44% (zero vírgula quarenta e quatro por cento) e no ano foi de 7,57% (sete vírgula cinquenta e sete por cento), frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,24% (zero vírgula vinte e quatro por cento) e a acumulada no ano de 8,96,% (oito vírgula noventa e seis por cento). Os membros constataram que nos relatórios gerados pelo sistema constam fundos nos quais o RPPS não possui mais recursos, gerando dúvidas em relação aos resultados apresentados. O Sr. Francisco ficou de verificar tal situação. Em seguida a Sra. Greice informou aos demais membros que relativamente ao desenquadramento apontado pela consultoria no mês anterior, este não ocasionou irregularidade no DAIR. De qualquer forma, informou que os ajustes foram realizados de acordo com o deliberado na última reunião. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a alocação dos recursos da forma que está, até que seja recebido o relatório da empresa contratada, possibilitando a verificar o panorama do cenário e as sugestões de alocação. Após, deliberaram a respeito da definição das datas das reuniões para 2019. Sendo assim, as reuniões para 2019 ficaram estabelecidas nos dias 16 de janeiro, 20 de fevereiro, 20 de março, 17 de abril, 22 de maio, 19 de junho, 17 de julho, 21 de agosto, 18 de setembro, 23 de outubro, 20 de novembro e 18 de dezembro, às 11h00min, na sede do IPASEM. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Quinella, Vanetta, Folleto, Greice



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 31/2018

Aos 24 dias do mês de novembro de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na ocasião também estiveram presentes os representantes da empresa contratada CSM Consultoria, Sr. Francisco Humberto Magro, Sra. Laura de Castro e Sr. João Carlos Ennes. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de outubro de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.923.931,73 (um milhão, novecentos e vinte e três mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e três centavos). Após foram analisadas pelos membros as informações contidas no relatório de análise dos investimentos elaborado pela CSM Consultoria. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS, para o mês de outubro foi de 1,89% (um vírgula oitenta e nove por cento) e no ano foi de 7,10% (sete vírgula dez por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,89% (zero vírgula oitenta e nove por cento) e a acumulada de 8,70,% (oito vírgula setenta por cento). Em seguida mencionaram que a carteira de investimentos do RPPS ficou desenquadrada devido ao valor constante no fundo BB Previd Perfil, o qual ficou superior ao limite máximo de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do RPPS, conforme previsto no artigo nº 14 da resolução 3.922/2010. Sendo assim, sugeriram que os recursos excedentes fossem resgatados e aplicados em parte no segmento de IMA-B e parte no segmento de IMA Geral, preferencialmente no fundo BB Alocação Ativa, por este estar tendo a melhor performance. Os membros relataram aos assessores que não tiveram uma boa experiência com o referido fundo, pois o mesmo obteve desempenho inferior ao IRFM, principalmente na crise ocorrida em maio de 2017. Desta forma, como outra opção, sugeriram o segmento de IMA-B 5. Já no relatório apresentado consideraram que o desempenho dos investimentos ocorridos no mês de outubro foi ocasionado principalmente pela perspectiva de vitória de um candidato mais comprometido com o ajuste fiscal e as reformas, o que levou os contratos de juros futuros a acumular uma forte queda nas taxas, ocasionando em maiores ganhos nos títulos de prazos mais longos, refletindo as expectativas para o cenário de longo prazo diante das expectativas de um novo governo. O Ibovespa obteve valorização de 10,19% (dez vírgula dezenove por cento) e o dólar obteve a maior queda mensal desde junho de 2016. Os consultores também mencionaram que o mercado financeiro, com a eleição de Jair Bolsonaro, gostou da



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

nomeação da maioria dos Ministros. Quanto ao cenário para 2019, embora seja mais otimista, estará mais tranquilo somente até abril, ressaltando que também será um ano difícil de bater a meta, assim como em 2018. A senhora Greice aproveitou para questionar os consultores em relação a aplicações em renda variável. Os consultores responderam que ainda não seria o momento, e que caso isso ocorra, todos deverão estar de acordo e confortáveis com a situação. Referiu também que o melhor seria realizar uma gestão mais ativa no tocante as aplicações em renda variável, com fins a buscar melhores rentabilidades. A Sra. Karini mencionou que este não é o perfil do comitê de investimentos do IPASEM, pois podemos ser apontados pelos órgãos de fiscalização, sem contar o risco envolvido neste tipo de operação. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por alocar parte dos recursos do fundo BB Previd Perfil no segmento de IMA-B e parte no IMA-B 5 no intuito de enquadrar a carteira, bem como, começar a alongar a mesma frente ao cenário econômico mais otimista para 2019. Já quanto aos recursos novos, os mesmos serão repassados para o Banrisul com fins a custear as folhas de pagamento. Após, debateram a respeito da antecipação da reunião de dezembro, tendo em vista se tratar de período de férias. Sendo assim, ficaria a próxima reunião para o dia 14, porém nesta data a empresa contratada mencionou que haverá o evento realizado por eles para tratar de investimentos. Desta forma ficou definido que a próxima reunião ficará para o dia 13 de dezembro, às 12h00min, na sede do IPASEM. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

[Handwritten signatures]

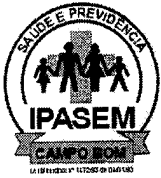


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 30/2018

Aos 19 dias do mês de outubro de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de setembro de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 797.792,21 (setecentos e noventa e sete mil, setecentos e noventa e dois reais e vinte e um centavos), perfazendo 0,78% (zero vírgula setenta e oito por cento). Após os membros analisaram as considerações constantes no relatório de análise de investimentos elaborado pela empresa Gestor Um. A performance da carteira de investimentos do RPPS no mês de setembro obteve o mesmo desempenho da meta atuarial, pois tanto a rentabilidade quanto a meta resultaram em 0,78% (zero vírgula setenta e oito por cento). Já o desempenho de janeiro a setembro foi de 5,07% (cinco vírgula zero sete por cento), frente à meta atuarial de 7,74% (sete vírgula oitenta e nove por cento). No referido relatório, a assessoria aponta que não houve alteração significativa no cenário macroeconômico, sendo que o comportamento dos índices de setembro traduziu o clima de incerteza do ambiente eleitoral, onde os investidores acabaram posicionando seus investimentos de maneira mais conservadora. O bom rendimento da carteira no mês de setembro deu-se pela recuperação da maioria dos índices, somada principalmente ao bom desempenho do índice IDKA 2A. Sendo assim, após feitas as devidas análises, os membros entendem que os recursos novos devam ser alocados em fundos conservadores, como CDI, com fins a preservar o patrimônio do RPPS diante de possível volatilidade no cenário econômico, especialmente com chegada do segundo turno das eleições presidenciais. Em seguida, os membros analisaram a sugestão de minuta da política de investimentos para o ano de 2019, elaborada pela Empresa Gestor Um. Foi considerado por todos que a minuta da política de investimentos contemplou todas as necessidades exigidas pela Secretaria de Previdência Social, através da Portaria MPS nº 519/11 e pela Resolução nº 3.922/10 e suas alterações. Foram mantidos basicamente os percentuais de acordo com as posições atuais de alocação, incluído somente um percentual 10% (dez por cento) no segmento de ações, caso haja alguma oportunidade de alocação neste segmento. Dessa forma, a política será passada para apreciação do Conselho Deliberativo no dia 23 de outubro do próximo mês. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

[Handwritten signatures of the four attendees: Karini Pinheiro Ciocari, Greice Gomes da Silva Hoerlle, Viviane Luize Flach, and Vanessa Folleto da Silva.]



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 29/2018

Aos 18 dias do mês de setembro de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na presente reunião tivemos a presença do consultor Sérgio Stifelmann, representante da empresa contratada Gestor Um Consultoria. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de agosto de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 64.952,17 (sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e dois reais e dezessete centavos), perfazendo 0,06% (um vírgula zero sete por cento). Em seguida, a gestora de investimentos, Sra. Greice, informou aos demais membros que distribuiu os recursos provenientes do encerramento dos fundos fechados, cujos papéis venceram em 2018, em sua grande maioria no segmento de CDI, e o restante entre os seguimentos de IDKA 2 e IMAB 5. Ademais, só restaria como opção os segmentos de IRFM e IRFM1, os quais já havia sugestão de redução da exposição, e multimercado que já está próximo do limite de alocação. Após os membros analisaram as considerações constantes no relatório de análise de investimentos elaborado pela empresa Gestor Um, o qual foi apresentado pelo Sr. Sérgio. A performance da carteira de investimentos do RPPS de janeiro à agosto foi de 4,24% (quatro vírgula vinte e quatro por cento), frente à meta atuarial de 6,89% (seis vírgula oitenta e nove por cento). Ponderou que o resultado da carteira ocorrido no mês de agosto deu-se principalmente pela forte apreciação do dólar americano frente as demais moedas, ocasionado principalmente pela crise cambial da Turquia e da Argentina e a própria política monetária dos EUA. Outro fator preponderante são as oscilações no cenário doméstico advindas das eleições presidenciais brasileiras. Tais ocorrências ocasionaram uma deflação no mês de agosto. Já quanto à taxa de juros, esta deverá se manter em 6,5 % (seis vírgula cinco por cento) em 2018, com projeção de alta para 2019. Relativamente ao resultado da carteira de investimentos do RPPS, ponderou que embora a rentabilidade em relação à meta seja insuficiente, o atual perfil da carteira está distribuído em índices de baixa volatilidade. Dessa forma, recomendam manter a postura conservadora e atual alocação. Quanto aos recursos novos a recomendação é em índices conservadores, como o IMAB 5. Sendo assim, após feitas as devidas análises, os membros entendem que os recursos novos devam ser alocados em fundos conservadores, com fins a preservar o patrimônio do RPPS diante de possível volatilidade no cenário econômico, especialmente com chegada do primeiro turno das eleições presidenciais. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Opunpale, Vanettach,
fafafje, fimp



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 28/2018

Aos 17 dias do mês de agosto de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach. Na presente reunião tivemos a presença do consultor Jussié Pierre Trentin, representante da empresa contratada Gestor Um Consultoria. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de julho de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.048.161,19 (Um milhão e quarenta e oito mil, cento e sessenta e um reais e dezenove centavos), perfazendo 1,07% (um vírgula zero sete por cento). Após os membros analisaram as considerações constantes no relatório de análise de investimentos elaborado pela empresa Gestor Um, o qual foi apresentado pelo Sr. Jussié. Ressaltou que o bom resultado obtido no mês se deu principalmente pelos índices de renda fixa que demonstraram reajuste frente ao forte recuo ocorrido no mês de junho, porém deva se manter as posições, pois o cenário, principalmente devido a disputa eleitoral, permanece incerto no momento. Tendo em vista a expectativa de alta da taxa SELIC para 2018, que segundo o relatório Focus ficará em 8% (oito por cento), recomendaram recompor o índice de IMAB 5 em até 20% (vinte por cento) e decompor a posição em IRFM-1, que está acima do recomendado de no máximo 15% do PL, porém utilizando as necessidades de resgates mensais. Relativamente aos recursos dos fundos fechados que irão vencer no mês de agosto, recomendam distribuir cerca de 10% (dez por cento) do patrimônio líquido da carteira no segmento de CDI e o restante dividir entre os demais índices. Em seguida os membros trouxeram para a reunião as considerações feitas pela Caixa Federal e o Banco do Brasil em encontros realizados no presente mês. Segundo entendimento da Caixa Federal, deve se manter as posições como estão, devido às incertezas advindas das disputas eleitorais. Já o Banco do Brasil disse que o cenário geral está favorável pois a economia vem se recuperando. Sendo assim, após feitas as devidas análises, os membros entendem que parte dos recursos novos devam ser alocados em CDI, com fins a preservar o patrimônio do RPPS diante de possível volatilidade no cenário econômico e o restante distribuir entre os demais índices. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Luiz Pinheiro
Greice Gomes da Silva Hoerlle

Jussié Pierre Trentin



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 27/2018

Aos 20 dias do mês de julho de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na presente reunião tivemos a presença do consultor Jussié Pierre Trentin, representante da empresa contratada Gestor Um Consultoria. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de junho de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 427.432,63 (quatrocentos e vinte e sete mil, quatrocentos e trinta e dois reais e sessenta e três centavos), perfazendo 0,42% (zero vírgula quarenta e dois por cento). A Sra. Viviane mencionou que na última reunião de comitê ministrada pela empresa Gestor Um, o palestrante referiu que a melhora do cenário econômico no mês de junho foi ocasionada pela intervenção do governo na economia. Após os membros analisaram as considerações constantes no relatório de análise de investimentos elaborado pela empresa Gestor Um, o qual foi apresentado pelo Sr. Jussié. Ponderou que embora o resultado da rentabilidade tenha sido positivo, acabou não alcançando a meta atuarial do mês, que ficou em 1,92% (um vírgula noventa e dois por cento), tendo este resultado sido consequência dos efeitos da greve dos caminhoneiros. Sugerem novamente no referido relatório atenção ao percentual alocado no índice IMA-B, embora boa parte deste percentual esteja alocado em fundos fechados. Ressaltou que o atual perfil de alocação da carteira está adequado para suportar os possíveis cenários futuros. Em suma, recomendaram manter a atual composição da carteira, não havendo necessidade de alterações a curto prazo. Quanto a recursos novos, a recomendação seriam os fundos CDI. Ponderou que os desafios futuros virão com a proximidade das eleições e a alta do dólar, consequência da alta da taxa de juros americana. Já quanto à taxa de juros brasileira, não há perspectiva de um ciclo de aumento. Após feitas as devidas análises, os membros entendem que os recursos novos devam ser alocados em CDI, com fins a preservar o patrimônio do RPPS diante de possível volatilidade no cenário econômico. Discutiu-se também a possibilidade de redução da exposição no segmento pré-fixado, tendo em vista que não há previsão de queda na taxa SELIC, porém, os membros entendem que se deva aguardar por mais algum período, pois o segmento de IRFM ainda tem trazido bons resultados para a carteira. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 26/2018

Aos 22 dias do mês de junho de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na presente reunião tivemos a presença do consultor Jussié Pierre Trentin, representante da empresa contratada Gestor Um. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de abril de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 494.558,21 (quatrocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e vinte e um centavos negativo), perfazendo -0,51% (zero vírgula cinquenta e um por cento negativo). Após, a sra. Karini trouxe as conjecturas políticas apresentadas pela cientista política Ana Simão na última reunião de Comitê realizada pela empresa Gestor Um, na qual foi mencionado que o mais importante nestas eleições não será o candidato a presidente em si, mas as coligações que serão feitas, principalmente dos chamados partidos do “centrão”. Ressaltou também que a escolha dos candidatos ao legislativo é que fará a diferença para diminuir a corrupção sistêmica do Brasil. Em seguida os membros analisaram as considerações constantes no relatório de análise de investimentos elaborado pela empresa Gestor Um, o qual foi apresentado pelo Sr. Jussié. O desempenho negativo da carteira do RPPS no mês de maio deu-se pela queda geral de preços dos índices de renda fixa do mercado brasileiro, ocasionado por diversos fatores, entre os quais, a turbulência constante no cenário externo, ocasionada principalmente pelas ações do presidente americano e a instabilidade política doméstica, simbolizada pela greve dos caminhoneiros, afetando especialmente os títulos de longo prazo. Constatou-se que embora a carteira do RPPS estivesse bem diversificada, o índice IMA-B foi o que mais contribuiu para a performance negativa. Sugerem no referido relatório atenção ao percentual alocado no índice IMA-B, embora boa parte deste percentual esteja alocado em fundos fechados. Após, ressaltou outros fatores importantes que podem influenciar no resultado da meta atuarial, como o resultado do IPCA 15, apontando uma prévia de alta na inflação, ocasionada principalmente pela paralização ocorrida no mês de maio, que poderá acarretar também em queda do PIB. Quanto a SELIC, poderá haver aumento caso o dólar continue subindo. Em suma, recomendaram manter a atual posição da carteira, evitando alterações bruscas diante do cenário econômico e político que está por vir. Quanto a recursos novos, a recomendação



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

seriam os fundos CDI. Em seguida, foram analisadas pelos membros as considerações previstas no informativo divulgado pela gestora BBDTVM, onde também foi ressaltado que nestes momentos de turbulência não se faça movimentos bruscos. Recomendam manter as posições já sugeridas anteriormente. Após feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a cautela, alocando os recursos em CDI, com fins a preservar o patrimônio do RPPS em fundos mais conservadores, tendo em vista possíveis volatilidades no cenário econômico. Quanto ao fundo BB ações PIPE, tendo em vista que o banco acabou não efetuando o resgate e por ele ter tido um desempenho muito ruim no mês de maio, entendem que deverá ser aguardada uma recuperação do mesmo e uma nova janela de oportunidade para efetuar o resgate. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata, vai assinada pelos presentes.

[Handwritten signatures]



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 25/2018

Aos 11 dias do mês de maio de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Cioccarri, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de abril de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 451.744,19 (quatrocentos e cinquenta e um mil, setecentos e quarenta e quatro reais e dezenove centavos). Em seguida, a sra. Greice informou aos demais membros que o relatório de análise da carteira, realizado pelo CSM Consultoria não foi disponibilizado até a presente data. Na análise do desempenho geral da carteira, novamente os membros observaram que o fundo BB AÇÕES PIPE, do Banco do Brasil, obteve desempenho negativo. Em contato com a gerente do Banco do Brasil, a mesma havia informado que a data para efetuar o resgate das cotas deste fundo se dará no presente mês. Após, as senhoras Karini e Greice informaram que no Seminário da Agip, da qual participaram no início do corrente mês, os especialistas não trouxeram grandes novidades acerca do cenário econômico, reiterando que este ano será um ano difícil de atingir a meta atuarial tendo em vista a baixa taxa de juros brasileira, bem como a volatilidade trazida pela instabilidade no cenário político. Em seguida foram analisadas as expectativas para 2018 constantes no relatório Focus de 04 de maio, o qual apontou um IPCA de 3,48% (três vírgula quarenta e oito por cento), uma taxa SELIC de 6,25% (seis vírgula vinte e cinco por cento) e PIB de 2,70% (dois vírgula setenta por cento). Após feitas as devidas análises, os membros deliberaram por alocar parte dos recursos novos no segmento de IDKA 2A, tendo em vista que o segmento possui um prazo médio mais curto, evitando assim possíveis volatilidades de longo prazo em parte da carteira e o restante em CDI, com fins a preservar o patrimônio do RPPS em fundos mais conservadores, tendo em vista possíveis volatilidades no cenário econômico. Quanto aos recursos que serão resgatados do fundo BB ações PIPE, os membros sugerem alocá-los no segmento de Multimercado, pois ainda há espaço para aplicação no mesmo e também por se tratar de um segmento menos volátil. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 24/2018

Aos 20 dias do mês de abril de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de março de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 910.604,03 (novecentos e dez mil, seiscentos e quatro reais e três centavos). Após foram analisadas pelos membros as informações contidas no relatório de análise dos investimentos elaborado pela CSM Consultoria. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS, para o mês de março, foi de 0,98% (zero vírgula noventa e oito por cento) frente a meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a., de 0,55% (zero vírgula cinquenta e cinco por cento). No relatório consideraram que o desempenho dos investimentos ocorridos no mês de março foi atípico, pois algumas surpresas trouxeram volatilidade positiva, especialmente aos papéis de curto prazo, sendo a mais relevante o comunicado do COPOM apontando a possibilidade de mais um corte na SELIC caso a inflação se mantenha baixa, contrariando assim as expectativas dos especialistas. Embora o desempenho dos fundos no mês de março tenha ficado acima do esperado, recomendaram manter a postura conservadora, porém aproveitando oportunidades eventuais. Com fins a adequar a carteira ao cenário de juro baixo, recomendam que os novos recursos sejam alocados entre os segmentos de Multimercado (25%), IDKA 2A (40% a 60%) e de Ações (5% a 15%). Novamente os membros observaram no referido relatório que o fundo BB AÇÕES PIPE, do Banco do Brasil, obteve desempenho negativo. Em visita recente realizada ao Instituto a gerente informou que o fundo está encerrando as atividades, e que a perspectiva de venda das ações está acarretando nesta rentabilidade negativa. Informou também que no mês de maio o referido fundo abrirá para que seja realizado o resgate dos recursos. Na mesma ocasião, a gerente trouxe a carteira sugerida pela gestora BBDTV, a qual sugere, de acordo com o cenário atual, a manutenção dos índices já praticados em março, tendo em vista que o comportamento de queda da inflação e da curva de juros futura ainda podem trazer prêmios na parte intermediária, entre 2020 e 2024. No segmento de renda variável, com vistas a substituir o fundo BB Ações PIPE, sugerem até 3% (três por cento) de alocação no fundo BB Prev Ações Valor, o qual possui estratégia semelhante ao anterior, não acompanhando o índice



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

IBOVESPA, e sim investindo na valorização das ações das empresas. Após as Senhoras Karini e Viviane trouxeram as considerações relatadas na 58ª reunião de comitê realizada pela empresa Gestor Um, ocorrida no dia 19 do corrente mês, na qual foi tratado que as expectativas para queda da SELIC são de mais um corte de meio por cento para alguns especialistas e de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) para outros. Explanaram também que o comportamento do cenário futuro está diferente do apontado no relatório FOCUS. Quanto a renda variável, disseram que não há oportunidades de alocação, pois a curva está oscilando pouco. Em seguida foram analisadas as expectativas para 2018 constantes no relatório Focus de 13 de abril, o qual apontou um IPCA de 3,48% (três vírgula quarenta e oito por cento), uma taxa SELIC de 6,25% (seis vírgula vinte e cinco por cento) e um PIB de 2,76% (dois vírgula setenta e seis por cento). Após feitas as devidas análises, os membros deliberaram por alocar parte dos recursos novos no segmento de IDKA 2A, tendo em vista que o segmento possui um prazo médio mais curto, evitando assim possíveis volatilidades de longo prazo em parte da carteira. Na ocasião da presente reunião, o Banco do Brasil informou que o fundo BB PREV IPCA III abriu para captação de novos recursos, sendo este uma opção de rentabilidade compatível com a meta atuarial. Por se tratar de fundo de crédito privado, onde o limite de alocação não pode exceder 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da carteira de investimentos do RPPS, os membros entendem que deva ser feito um estudo de viabilidade e de risco, com fins a alocar parte dos recursos novos neste fundo. Os membros debateram também acerca da alocação dos recursos no Banco Bransul, onde os mesmos encontram-se no Fundo Soberano, para que os mesmos sejam alocados no fundo Absoluto, pois o mesmo possui taxa de administração menor e desempenho semelhante ao do fundo Soberano. Solicitaram também que seja verificado pela assessoria contratada outras possibilidades de fundos no Banco Bransul. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

[Handwritten signatures]



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 23/2018

Aos 22 dias do mês de março de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. A reunião iniciou-se com a informação da substituição de um dos membros da comissão: no lugar do Sra. Solange Teresinha e Almeida foi nomeada a Sra. Vanessa Folleto da Silva. Em seguida, pela foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de fevereiro de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 449.769,40 (quatrocentos e quarenta e nove mil, setecentos e sessenta e nove reais e quarenta). Após foram analisadas pelos membros as informações contidas no relatório de análise dos investimentos elaborado pela CSM Consultoria. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS, para o mês de fevereiro, foi de 0,49% (zero vírgula quarenta e nove por cento) frente a meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a., de 0,66% (zero vírgula sessenta e seis cento). No relatório consideraram que o desempenho dos investimentos ocorridos no mês de fevereiro ficou mais próximo da realidade de 2018, onde a rentabilidade geral dos índices foi baixa, exceto pelos índices IRF-M e IRF-M1+, que se destacaram com a expectativa de corte da SELIC. Além do mais, tal medida poderá ser tomada novamente pelo COPOM, tendo em vista a inflação estar abaixo da perspectiva de mercado. Os membros observaram no referido relatório que o fundo BB AÇÕES PIPE, do Banco do Brasil, obteve desempenho negativo, acarretando em um resultado geral da carteira abaixo das expectativas. Após, as Senhoras Karini, Greice e Vanessa trouxeram as considerações relatadas na 57ª reunião de comitê realizada pela empresa Gestor Um, ocorrida no dia 14 do corrente mês, na qual foi tratado, em síntese, que deverá ser mantida uma carteira conservadora, com fins a enfrentar um cenário de muitas incertezas que ocorrerão neste ano. Na ocasião foi comprovado pelo palestrante que no longo prazo a carteira conservadora sugerida por eles atingiu a meta sem correr grandes riscos. Mencionaram também que embora haja queda na expectativa da taxa SELIC, haverá maior inflação a longo prazo devido ao endividamento, que acarretará no aumento da SELIC. Tais tendências se confirmam através do último relatório FOCUS, que prevê uma SELIC de 8% (oito por cento) e um IPCA de 4,20% (quatro vírgula vinte por cento) para 2019. Em seguida foram analisadas as expectativas para 2018 constantes no relatório Focus de 09 de março, o qual apontou um IPCA de 3,67% (três vírgula sessenta e sete por cento),

[Handwritten signatures]
Viviane Flach



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

uma taxa SELIC de 6,50% (seis vírgula cinquenta por cento) e um PIB de 2,87% (dois vírgula oitenta sete por cento). Após feitas as devidas análises, os membros deliberaram por alocar parte dos recursos novos no segmento de IDKA 2A, tendo em vista que o segmento possui um prazo médio mais curto, evitando assim possíveis volatilidades de longo prazo em parte da carteira, assim como alocar parte dos recursos novos no segmento de IRF-M, com fins a aproveitar o corte da taxa SELIC, por se tratar de fundo prefixado. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

[Handwritten signatures]



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 22/2018

Aos 23 dias do mês de fevereiro de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sra. Viviane Luize Flach. A reunião iniciou-se com a informação da substituição de um dos membros da comissão: no lugar do Sr. Esmael Hanh da Silva foi nomeada a Sra. Viviane Luize Flach. Em seguida, foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de janeiro de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.055.960,83 (um milhão, cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta reais e oitenta e três centavos). Após foram analisadas pelos membros as informações contidas no relatório de análise dos investimentos elaborado pela CSM Consultoria. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS, para o mês de janeiro foi de 1,18% (um vírgula dezoito por cento) frente a meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a., de 0,71% (zero vírgula setenta e um por cento). O bom desempenho dos investimentos ocorridos no mês de janeiro, deu-se principalmente pelo recesso parlamentar e pela divulgação de dados econômicos positivos, como o aumento da produção de veículos e da venda de varejo, a prévia do PIB acima das expectativas, e a decisão do TRF-4 mantendo a condenação de Lula. Já no início de fevereiro ocorreu o corte de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) na taxa SELIC. Outro fator importante é a inflação que vem tendo um resultado abaixo das expectativas de mercado. Diante das considerações feitas, a consultoria recomendou aplicar entre 40% (quarenta por cento) e 60% (sessenta por cento) dos recursos novos no segmento de IDKA 2A, 25% (vinte e cinco por cento) no segmento de Multimercado e de 5% (cinco por cento) à 15% (quinze por cento) em fundos de ações. Recomendaram também alocar algum percentual em FII's e em índices com duration mais curto, como IMA-B5 e IRF-M. Após, as Senhoras Karini e Viviane trouxeram as considerações relatadas na 56ª reunião de comitê realizada pela empresa Gestor Um, ocorrida no dia 22 do corrente mês, na qual foi tratado principalmente sobre a proteção dos recursos frente as instabilidades previstas no cenário doméstico, que poderão impactar negativamente a rentabilidade dos fundos. Em seguida foram analisadas as expectativas para 2018 constantes no relatório Focus de 19 de fevereiro, o qual apontou um IPCA de 2,80% (dois vírgula oitenta por cento), uma taxa SELIC de 6,75% (seis vírgula setenta e cinco por cento) e um PIB de 3,81% (três vírgula oitenta e um por cento). Após feitas as devidas análises, os membros



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

deliberaram por alocar os recursos novos no segmento de IDKA 2A, tendo em vista que o segmento possui um prazo médio mais curto, evitando assim possíveis volatilidades de longo prazo em parte da carteira. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Quirino, Mantach, J. Bange



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 21/2018

Aos 12 dias do mês de janeiro de 2018, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Cioccarri, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de dezembro de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 663.460,76 (seiscentos e sessenta e três mil, quatrocentos e sessenta reais e setenta e seis centavos), perfazendo 0,74% (zero vírgula setenta e quatro por cento). Já a rentabilidade do ano de 2017 fechou em R\$ 8.209.178,02 (oito milhões, duzentos e nove mil, cento e setenta e oito reais e dois centavos), encerrando o patrimônio líquido do fundo em R\$ 87.666.932,32 (oitenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, novecentos e trinta e dois reais e trinta e dois centavos). Após foram analisadas pelos membros as informações contidas no relatório de análise dos investimentos elaborado pela CSM Consultoria. A meta atuarial atingida pelos investimentos do RPPS, para o ano de 2017 foi de 11,52% (onze vírgula cinquenta e dois por cento) frente ao INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 8,19% (oito vírgula dezenove por cento), encerrando a carteira no ano de 2017 com um superávit de 3,33% (três vírgula trinta e três por cento). Atribuíram a performance dos investimentos em 2017 à despencada da taxa SELIC, distribuindo rentabilidade abundante pela marcação a mercado para todos os índices, inclusive o CDI. Já para 2018 se prevê um cenário complexo, devido a diversos fatores, como as eleições presidências, reforma da previdência, resultado alarmante das contas públicas, fora o monitoramento de vários fatores ligados ao cenário no exterior. Além disso, como já falado anteriormente, há a questão da taxa SELIC baixa, dificultando o atingimento da meta atuarial no segmento de renda fixa. Diante das considerações feitas, a consultoria recomendou aplicar entre 50% (cinquenta por cento) e 60% (sessenta por cento) dos recursos novos no segmento de IDKA 2A, 20% (vinte por cento) no segmento de Multimercado e 10% (dez por cento) em fundos de ações. Também constaram no relatório a possibilidade de ainda haver espaço para ganhos no segmento de IRFM, aproveitando a queda da taxa SELIC, recomendando-se alocar um percentual entre 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento). Em seguida foram analisadas as expectativas para 2017 constantes no relatório Focus de 05 de janeiro, o qual apontou um decréscimo do IPCA para 2,79% (dois vírgula setenta e nove por cento), de um decréscimo da taxa SELIC em 6,75% (seis vírgula setenta e cinco por



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

cento), com manutenção deste percentual para 2018, e uma alta do PIB em 1,01% (um vírgula zero um por cento). Após feitas as devidas análises, os membros deliberaram por alocar parte dos recursos novos, seguindo as orientações da consultoria contratada, em fundo Multimercado, IRFM e Ações, observando sempre todos os riscos envolvidos e preferencialmente permanecendo em fundos onde já se possui recursos alocados. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes. *Budget de Anúncio, fim*

Quintana, Emel da Silva